



oDiocesano

REVISTA

Ano 54 - 669 - Dezembro 2022



100 anos

**Palavra do Pastor:
De todos os temores
nos livrou o Senhor
Deus (Sl 33)**

PÁGINA 4

**Natal: Deus se fez
próximo de nós para
sempre.**

PÁGINA 06

**Sintonia do Vale:
Futebol, paixão que
mobiliza os padres
da rádio do povo**

PÁGINA 12



VOCAÇÃO:

Graça e Missão

“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

3º Ano Vocacional do Brasil

20/11/2022 a 26/11/2023



Sumário

4 PALAVRA DO PASTOR

- De todos os temores nos livrou o Senhor Deus (Sl 33)

6 DOCTRINA

- Natal: Deus se fez próximo de nós para sempre.

7 NOTÍCIA

- Diocese realiza DNJ missionário em Barra do Piraí
- Reitor do Seminário Santo Oscar Romero participa de evento em Roma

9 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Igreja de Santa Luzia

10 CENTENÁRIO

- Centenário das Dioceses de Barra do Piraí/Volta Redonda e Campos

12 SINTONIA DO VALE

- Futebol, paixão que mobiliza os padres da rádio do povo

Expediente

Cúria Diocesana: Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-280

Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com

☎ (24) 99955-3767

📷 📺 📺 diocesebpvr

www.diocesevr.com.br

Aniversário Natalício

06 - Diác. José Roberto de Araújo
12 - Pe. Alexandre Pacioli M. de Oliveira, ICM
14 - Pe. Renê Luiz Paulino de Oliveira, SVD
22 - Diác. Adalberto Carlos Fontes
29 - Pe. Daniel Cezar de Faria

Aniversário de Ordenação Sacerdotal

04 - Pe. Carlos Henrique Ferreira Rocha
04 - Pe. Maurício Carvalho de Oliveira
04 - Pe. Paulo Sérgio Almeida
04 - Pe. Paulo Sérgio Nogueira
07 - Pe. Samuel Moreira Camargo
08 - Pe. Alcides Alves da Silva
08 - Pe. Fernando Anuth, SDB
08 - Pe. Matias Ramos M. da Costa
08 - Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz
09 - Pe. Clésio Alves Vieira
09 - Pe. José Luiz Reis Luiz
09 - Pe. Nilson José dos Santos
10 - Pe. José Vidal Amorim
10 - Pe. Renato Benassi, CR
10 - Pe. Wilson Feitosa Rodrigues, SVD
11 - Pe. Flávio Luis Alves
12 - Pe. Marcelo Augusto Monteiro Fachina
12 - Pe. Sílvio Rafael Juliano
13 - Pe. Alexandre da Silva Melo
13 - Pe. José Antonio Perry
13 - Pe. Leandro Nunes Teixeira
14 - Dom Luiz Henrique da Silva Brito
14 - Pe. Warley Alves Batista, SDB
15 - Pe. Gildo Nogueira Gomes
15 - Pe. Vanderley Alves de Oliveira
16 - Pe. Carlos Alberto Gomes da Silva Junior
16 - Pe. Sérgio Brandão Criado
26 - Pe. Tom Thomas Anchukandom
28 - Pe. Raju Karingozhakal Joseph (Jacob)

Aniversário de Ordenação Diaconal

26 - Diácono Antônio Magno Souza
26 - Diácono José Maria Ferreira
26 - Diácono Lázaro Corrêa de Mattos
26 - Diácono Luiz Antonio da Motta Carvalho
26 - Diácono Norberto Antoniol





De todos os temores nos livrou o Senhor Deus (Sl 33)



Dom Luiz Henrique da Silva Brito

Bispo diocesano de Barra do Piraí-Volta Redonda

Prezados diocesanos,

Chegou o grande dia, o momento tão esperado por todos nós, que nos preparamos com tanta dedicação e amor para celebrar nosso Centenário Diocesano!

Assim que cheguei à Diocese como Bispo Diocesano, logo procurei me inteirar sobre os preparativos do Centenário, por considerar ser um momento único a ser celebrado intensamente. Nossa intenção foi de movimentar as bases, para que não perdêssemos tempo. Contudo, veio a pandemia com todas as restrições bem conhecidas. Como celebrar um Centenário neste cenário de medo, inseguranças e isolamentos? Tivemos que nos reinventar, no sentido de oferecer ao povo de Deus mensagens de fé e esperança, buscando sempre o conforto na confiança depositada em Deus, que não nos desampara jamais.

Muitas reuniões foram feitas, reavaliações, adequações, enfim, buscamos discernir os sinais do tempo para melhor responder aos desafios da evangelização em meio a uma crise mundial.

Tivemos a graça de testemunhar exemplos tocantes e grandiosos de solidariedade e fé.

Tivemos a graça de testemunhar exemplos tocantes e grandiosos de solidariedade e fé. Tudo isso nos fez refletir e reavivar em nós o compromisso de celebrar com fé e confiança nosso Centenário, para o qual, o tema escolhido foi “MEMÓRIA, GRATIDÃO E MISSÃO”; e o lema bíblico “RENDEI GRAÇAS AO SENHOR, ANUNCIAI AS SUAS OBRAS” (Sl 105,1) muito nos inspirava, por ser este salmo o reconhecimento a Deus por todos esses cem anos de bênçãos. Foi isso que tentamos fazer em cada proposta de evento, celebrações, peregrinações e todas as outras atividades programadas.

Assim, os eventos foram acontecendo com o arrefecimento da pandemia. Nosso povo demonstrando tanta fé e dedicação em meio às dores do luto e os desafios de sobreviver com o recrudescimento dos problemas sociais provocados pela pandemia, tendo que superar os traumas do isolamento social, fechamento das igrejas, situações em que o organograma eclesial foi totalmente reformulado, não mais sendo possíveis reuniões, encontros, formações e celebrações, em que nem mesmo o momento de luto pôde ser observado por conta das restrições impostas. Tivemos que lidar, também, com o retraimento das lideranças comunitárias, o esvaziamento dos grupos, movimentos e pastorais, o que nos causou grande apreensão.

Todos enfrentamos com grande resiliência, solidariedade e compreensão. A Igreja Diocesana pôde, gradualmente, retomar as suas atividades, na medida do possível. Buscamos com muito amor e confiança, realizar nossos eventos programados para o grande ano do Centenário. As peregrinações à Catedral de Sant'Ana, com a abertura da "Porta Santa"; visita da imagem peregrina da Senhora Sant'Ana, especialmente confeccionada em madeira maciça por um simples, mas talentoso artesão local, para ser a imagem oficial da peregrinação; o III Congresso Eucarístico Diocesano, realizado na semana de Corpus Christi, com grande sucesso, graças à participação e envolvimento total de nosso querido povo de Deus, sendo este, um momento que deixou importante legado, em especial, o Santuário de Adoração Eucarística, no Distrito de Floriano, Barra Mansa; a homenagem ao primeiro Bispo Diocesano a residir em Volta Redonda, Dom Altivo Pacheco Ribeiro, "batizando" a rua em

frente à residência episcopal com seu nome; o Dozenário, com a presença de vários Bispos amigos, celebrando nos doze municípios que compõem a nossa Diocese, em preparação para o grande dia do Centenário.

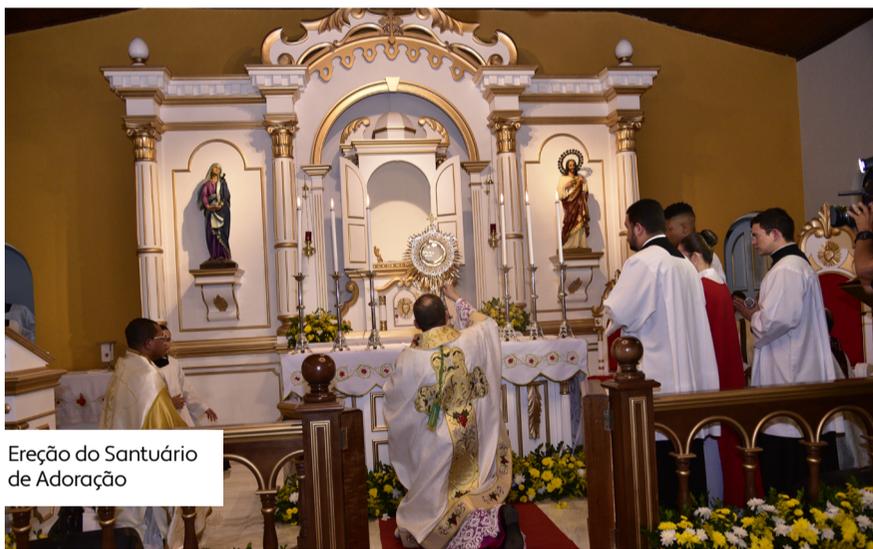
Mas, em tudo isso, o que deixou marcas mais profundas foi justamente a fé e a dedicação dos nossos fiéis, que acreditaram na proposta de celebrar com muita alegria nosso Centenário.

Foram inúmeros os momentos em que certas preocupações pareciam ofuscar nosso ânimo e, nos quais, a tentação de retroceder foi grande. No entanto, os temores foram sendo superados e o Senhor foi mostrando Sua obra de amor em cada evento realizado com o apoio do povo fiel. Realmente, podemos proclamar com convicção: "De todos os temores nos livrou o Senhor Deus".

O mês de dezembro de 2022 ficará marcado em nossa memória eclesial afetiva: o coroamento de um ano de recordações, desafios, celebrações, muita luta e, acima de tudo, confiança, fé, esperança.

Queremos dar graças a Deus por tudo que experimentamos e vivemos. Que nosso Centenário possa ter nos ajudado a impulsionar ainda mais nossa caminhada eclesial e a sermos uma Igreja sempre mais missionária, evangelizadora e solidária, rendendo graças ao Senhor e anunciando as suas obras.

O Senhor é nossa força!



Ereção do Santuário de Adoração



III Congresso Eucarístico



Apertura da Porta Santa



Romaria Diocesana em 2022



Nativity, Birth of Jesus (Giotto)

Natal: Deus se fez próximo de nós para sempre.

A Igreja se prepara neste mês de dezembro com o tempo litúrgico do Advento a celebrar a festa do Natal. Trata-se nesta solenidade litúrgica de celebrar o evento central de todo o cristianismo, **Deus se fez homem e veio realizar a redenção de toda a humanidade**. Este plano de Deus realizou-se através do consentimento de uma filha de Israel, a Virgem Maria profetizada na Antiga Aliança (cf. Isaías 7,14) como aquela que ia conceber e dar à luz um filho e também é atestado no Novo Testamento como sinal dos tempos novos (cf. Gal 4,4).

Para nós os cristãos, esta solenidade litúrgica deveria ser vivida como a “festa das festas”. Com efeito, a ressurreição do Senhor celebrada na Páscoa como fundamento da nossa fé (cf. 1 Cor.15,14) pressupõe **a Encarnação do Verbo**, do Filho de Deus na nossa humanidade para a salvação de todo homem e de todos os homens mediante a fé em Cristo ressuscitado dos mortos e vivo para sempre.

Este mistério era desconhecido das gerações passadas, sendo manifestado nestes últimos tempos, pelo evento da Encarnação Redentora do Senhor Jesus, Deus feito homem, objeto da pregação de São Paulo (cf. Col 1,26).

O Filho de Deus assumiu uma natureza humana para realizar nossa salvação. **A fé na Encarnação verdadeira do Filho de Deus é o sinal da fé cristã**: “Nisto reconheceis o Espírito de Deus. Todo espírito que confessa que **Jesus Cristo veio na carne é de Deus**” (1 Jo 4,2). Esta é a alegre convicção da Igreja desde o seu começo quando proclama **o grande mistério da piedade**: “Ele foi manifestado na carne...” (1 Tm 3,16).



Pe. Bernard Marie de Villanfray

Foyer de Charité

A formulação de São João, “o Verbo se fez carne” (Jo 1,14) foi determinante na história dos debates cristológicos dos primeiros séculos do cristianismo para definir claramente a fé da Igreja em Deus feito verdadeiramente homem, permanecendo verdadeiro Deus. **Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem**. Esta definição certa é a resultante do IV Concílio Ecumênico, realizado em Calcedônia em 451:

Na linha dos santos Padres, ensinamos unanimemente a confessar um só e mesmo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, o mesmo perfeito em divindade e perfeito em humanidade, o mesmo verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, composto de uma alma racional e de um corpo, consubstancial ao Pai segundo a divindade, consubstancial a nós, segundo a humanidade, “*semelhante a nós em tudo, com exceção do pecado*” (Cf. Hb 4,15); gerado do Pai antes de todos os séculos segundo a divindade, e nesses últimos dias, para nós e para nossa salvação, nascido da Virgem Maria, Mãe de Deus, segundo a humanidade.

Um só e mesmo Cristo, Senhor, Filho Único, que devemos reconhecer em **duas naturezas**, sem confusão, sem mudanças, sem divisão, sem separação. A diferença das naturezas não é de modo algum suprimida por sua união, mas antes as propriedades de cada uma são salvaguardadas e reunidas em **uma só pessoa** e uma só hipóstase.

Neste Natal, **celebramos com fervor o nascimento na carne do nosso Deus**, o Emanuel, Deus conosco.



Diocese realiza DNJ missionário em Barra do Piraí

“Jovens, não tenhais medo de ser santos” (São João Paulo II). Evangelização, partilha e Missão marcaram o Dia Nacional da Juventude (DNJ), na Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda. Neste ano, o tema do DNJ foi “e o Verbo se fez carne” (Jo 1, 14). O evento aconteceu no domingo, 6 de novembro, na Paróquia São Benedito, em Barra do Piraí.

Durante todo o dia, mais de 150 jovens da Diocese participaram de missões visitando as residências das 14 comunidades que compõem a paróquia. A partir das atividades, a juventude conheceu a realidade de cada localidade, os desafios, conquistas e, sobretudo, puderam levar a palavra de Deus para todos, sem qualquer distinção – a missão é Evangelizar.

A Santa Missa marcou o encerramento do DNJ 2022 na Paróquia São Benedito. A celebração contou com a presidência do Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique e a concelebração dos Padres Carlos Alberto da Silva Júnior (Pároco da Paróquia São Benedito); Tiago Signorini; Iago Almeida; Joaquim Rojo Hernandez e Wilson Rodrigues. Ao final da Missa, Dom Luiz apresentou o novo assessor para o setor juventude, o Padre Iago de Almeida, que substituiu o Padre Tiago Signorini que, no que lhe concerne, partirá em missão para o estado do Mato Grosso do Sul, na Diocese de Jardim.

“Foi uma experiência incrível participar do DNJ, um sentimento de unidade em receber vários jovens na Paróquia de São Benedito. Ao longo do dia, conseguimos perceber a alegria das comunidades em receber a juventude da diocese para as atividades missionárias”, comentou a jovem Anna Beatriz Ginefra.

Conforme o Padre Iago Almeida, recém nomeado assessor para o Setor Juventude, foi muito relevante o engajamento dos jovens durante todo o DNJ. Além disso, o Padre revelou o sentimento em assumir a nova jornada na diocese. “Somos convidados para a nova missão, assumindo com muita alegria, coragem, empenho e comunhão. Daremos continuidade aos trabalhos realizados pelo Padre Tiago Signorini e iremos planejar as atividades do setor juventude para os próximos anos”, revelou o Padre Iago.

Dom Luiz Henrique motiva os jovens a continuarem com os trabalhos missionários no testemunho diário da Palavra de Deus. “A identidade da igreja é ser missionária. Com certeza ficou marcada na vida de cada jovem a experiência da missão. Que possamos nos próximos anos realizar mais momentos como esses com o envolvimento da juventude diocesana. Continuem transmitindo a Palavra de Jesus nas atividades diárias”, disse o Bispo Diocesano.

Agradecimentos

O transporte para as atividades nas comunidades da Paróquia só foi possível graças a disponibilização de veículos, de forma gratuita, por parte da viação Santa Edwiges.





Reitor do Seminário Santo Oscar Romero participa de evento em Roma

No início do mês de novembro, o Reitor do Seminário Santo Oscar Romero, Padre Sérgio Brandão Criado, participou de um curso para “Reitores e Formadores” da América Latina, no Vaticano.

Durante o curso, os Reitores e Formadores discutiram estratégias e ações para a formação dos futuros presbíteros da Igreja. Ao final das atividades, os Padres se encontram com o Papa Francisco, na Sala Clementina, em audiência.

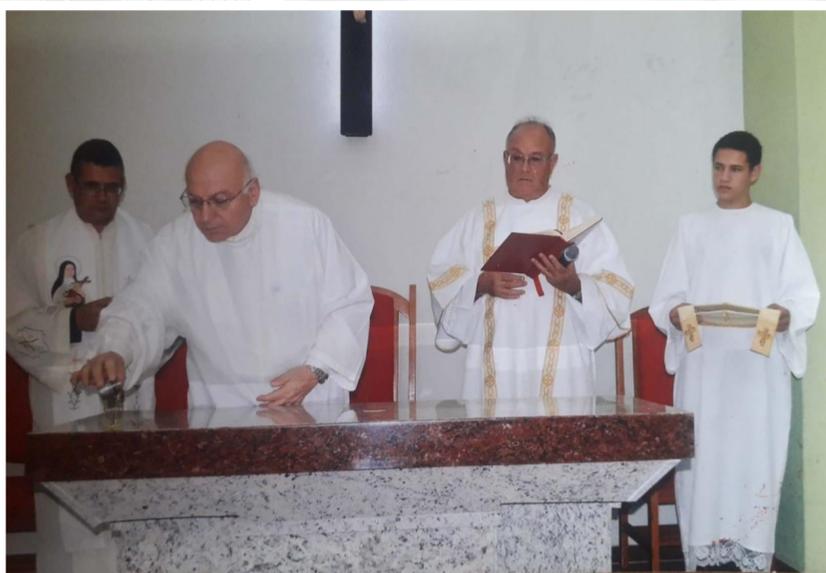
O Papa afirmou que é “necessária uma formação de qualidade para aqueles que serão a presença sacramental do Senhor no meio de seu rebanho, alimentando-o e cuidando dele com a Palavra e com os Sacramentos.”





Igreja de Santa Luzia

Nesta edição de dezembro que a Igreja faz memória de diversos Santos, entre eles, a memória de Santa Luzia, Virgem e Mártir, falaremos sobre essa singela Comunidade Eclesial, no Município de Porto Real, no Vicariato de Resende.



A comunidade Santa Luzia, está localizada, no Bairro Vila Real, no município de Porto Real, no Estado do Rio de Janeiro. Ela faz parte da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, cujo Pároco é o Padre Ronaldo da Costa Santos.

Antes de terem uma comunidade eclesial no Bairro, os fiéis daquela localidade, participavam na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Jardim Real, no mesmo município. Com o passar do tempo, um dia participando de um encontro de Novena, na casa do Sr. José Afonso Correia, no ano de 1993, surgiu o assunto de constituir uma Comunidade Eclesial, no Bairro Vila Real, para que pudesse ter um atendimento religioso, mais próximo, ao povo da localidade. A sugestão foi muito bem acolhida pelo Pe. Gabriel Grola, PSSC (Congregação da Pia Sociedade São Caetano), que atendia as comunidades eclesiais de Porto Real, que logo incentivou que o povo católico do Bairro Vila Real, escolhesse um (a) Santo (a) Padroeiro (a) para a nova Comunidade, que começava a nascer; a escolha foi por Santa Luzia, Virgem e Mártir, sendo assim logo aprovado também pelo Pároco.

Com a ajuda de Da. Regina, e de outras pessoas, começaram com a realização de Novenas e oração do Santo Terço nas casas das famílias, no Bairro, até conseguirem formar a Igreja, povo de Deus, nesta localidade.

No ano de 1995, as Sras. Regina e Rosa Bernardelli doaram a Diocese, um terreno, com uma área de 200 m², para que



fosse construída a futura Comunidade Eclesial de Santa Luzia. Com muita fé em Deus, força de vontade e ajuda dos amigos e irmãos na fé de outras Comunidades Eclesiais foram construindo, gradualmente, uma bela igreja, neste Bairro.

Entre os anos de 1995 a 2011, foi sendo construída a Comunidade Santa Luzia, com muito esforço do Povo de Deus, e com o incentivo de seus Párcos.

No dia 24 de maio de 2013, quando a Paróquia de Nossa Senhora das Dores, tinha como Pároco, o Pe. Nilson José dos Santos, a Comunidade foi agraciada com a presença do então Bispo Diocesano, Dom Francisco Biasin, que presidiu a Santa Missa, fazendo a Dedicção da Igreja e do Altar.

Atualmente, a Comunidade Eclesial Santa Luzia, no Bairro Village, conta como coordenadoras, as Sras. Maria Imaculada da Cunha e Clotilde Inês da Silva. As atividades da Comunidade são Adoração ao Santíssimo Sacramento, toda sexta-feira, às 19h30; e a Santa Missa é celebrada todo 1º e 3º Sábado, às 18h.

Centenário das Dioceses de Barra do Pirai/Volta Redonda e Campos

Esse ano está sendo um ano especial para duas dioceses importantes de nosso Estado do Rio de Janeiro: Barra do Pirai/Volta Redonda e Campos dos Goytacazes. Ao longo de todo o ano jubilar aconteceram diversas celebrações para dar graças a Deus pelos cem anos dessas dioceses.

Sempre que celebramos o jubileu de alguma diocese é um momento de nos alegrarmos e rendermos graças a Deus, pois é uma oportunidade para aquela porção do povo de Deus ser atendida com a devida atenção. É sempre um grande dom de Deus a presença próxima da Igreja em nosso território.

Observando as necessidades pastorais, e para facilitar a locomoção dos padres e do povo, criam-se as dioceses. Ao criar uma circunscrição eclesial, o Santo Padre nomeia o primeiro bispo que vai servir aquele rebanho e delimita o território e extensão da nova diocese, quais paróquias e comunidades ficarão na nova diocese e quais ficarão na antiga. São sinais da vitalidade e do crescimento da Igreja. As dioceses de Barra do Pirai/Volta Redonda e Campos dos Goytacazes surgiram diante dessa necessidade, eram dioceses em regiões distantes da sede anterior e necessitavam de proximidade.



**Orani João,
Cardeal Tempesta,
O.Cist.**

Arcebispo
Metropolitano de São
Sebastião do Rio de
Janeiro, RJ

O Espírito Santo conduz e guia a Igreja desde o seu princípio, quando Jesus enviou os apóstolos para saírem e anunciar o Evangelho aos quatro cantos da terra. É a ação do Espírito Santo que suscita novos fiéis e faz com que surjam novas dioceses. A Palavra de Deus não pode deixar de ser anunciada, ninguém pode ser privado de receber o anúncio do Evangelho da vida. O Espírito Santo sopra onde quer e como quer, por isso, novas dioceses sempre surgiram ao longo do tempo e continuam surgindo até hoje. Dessa forma, louvamos e agradecemos a Deus por ter suscitado o Espírito Santo e criado as dioceses de Barra do Pirai/Volta Redonda e Campos dos Goytacazes.

Essas duas dioceses são também dois grandes polos econômicos diferentes. Falemos um pouco de cada uma delas.

Diocese de Campos dos Goytacazes

Campos dos Goytacazes tem muitas fazendas e produtores rurais. Na Diocese de Campos há paróquias com território extenso, com muitas comunidades e população, por isso a necessidade de se ter criado a diocese. A Diocese de Campos dos Goytacazes, foi criada em 4 de dezembro de 1922, através da bula "Ad Supremae Apostolicae Sedis Solium" do Papa Pio

XI. O território da diocese abrange o Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, com mais de um milhão de habitantes.

A Catedral Diocesana de Campos está localizada na parte central da cidade, num dos pontos mais altos da região. Esta Catedral é dedicada ao Santíssimo Salvador. Ela tem uma estrutura imponente e fica de frente para o rio Paraíba do Sul. Em 1677, foi a igreja matriz da região quando foi fundada a Villa de São Salvador de Campos.

A segunda igreja matriz foi erigida no local onde depois foi construída a Catedral, ao lado da Capela Senhor dos Passos e do velho cemitério. No ano de 1924, quando a diocese tinha apenas dois anos, a antiga igreja matriz foi elevada a Catedral Diocesana, e tendo como primeiro cura o padre doutor Antônio Carmelo, que foi substituído por padre Magaldi e monsenhor João de Barros Uchoa.

Sob o comando do padre Uchoa, a Catedral passou por uma grande reforma e alteração arquitetônica. Em 1970, foi transformada em Basílica Menor do Santíssimo Salvador (sendo que a Catedral foi construída sobre a antiga igreja da matriz, aproveitando a estrutura das torres e do prédio), no pontificado do Papa São Paulo VI. Na ocasião o bispo da Diocese de Campos era Dom Antônio de Castro Mayer.

A Diocese de Campos teve sete bispos diocesanos: 1º bispo: Dom Henrique César Fernandes Mourão (1925-1935); 2º bispo: Dom Otaviano Pereira de Albuquerque, Arcebispo (1935-1949); 3º bispo: Dom Antônio de Castro Mayer (1949-1981); 4º bispo: Dom Carlos Alberto Etchandy Gimeno Navarro (1981-1990); 5º bispo: Dom João Corso (1990-1995); 6º bispo: Dom Roberto Gomes Guimarães (1996-2011); e o 7º bispo, desde 30 de junho de 2011, Dom Roberto Francisco Ferrería Paz, atual bispo diocesano.

Diocese de Barra do Piraí

A Diocese de Barra do Piraí foi criada pelo Papa Pio XI, em 4 de dezembro de 1922, mesma data e com o mesmo documento da Diocese de Campos. Nasceram no mesmo dia. Esta diocese tem um vasto território e foi desmembrada da Diocese de Niterói. No início, pertenciam a Barra do Piraí outras três dioceses: Valença, desmembrada em 1925, Nova Iguaçu, desmembrada em 1960 e a Diocese de Itaguaí, desmembrada em 1980. Portanto, a Diocese de Barra do Piraí possuía e ainda possui um território bem vasto.

Somente em 23 de julho de 1923, a Diocese de Barra do Piraí foi instalada, sendo o seu administrador apostólico monsenhor José Maria Parreira Lara, sucedido em maio de 1925 por monsenhor Alfredo da Silva Bastos. Esses dois dedicados administradores lançaram as sementes e a base da nova diocese.

Por um decreto consistorial, em 1965, a diocese passou a ser denominada como Barra do Piraí/Volta Redonda. Atualmente ela compreende os seguintes municípios: Volta Redonda, Barra do Piraí, Resende, Barra Mansa, Itatiaia, Quatis, Porto Real, Rio Claro, Pinheiral, Mendes, Paulo de Frontin e Piraí.

A Diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda ocupa um lugar de destaque no cenário nacional, e está localizada num ponto estratégico do Brasil, onde sobressai o mercado financeiro. Está situada no eixo Rio-São Paulo, principal polo de desenvolvimento do país nas últimas décadas. Abriga em seu território o símbolo do início da industrialização do país, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), empresa que impulsionou o crescimento industrial na década de 1940, em Volta Redonda e, em Resende, a Academia Militar das Agulhas Negras.

Nos últimos anos, a diocese também foi governada por Dom João Maria Messi (OSM), Dom Francisco Biasin, ambos eméritos, e atualmente por Dom Luiz Henrique da Silva Brito, que foi nosso bispo auxiliar.

A Diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda teve, nestes cem anos, oito bispos diocesanos: 1º bispo: Dom Guilherme Müller (1926-1935); 2º bispo: Dom José André Coimbra (1938-1955); 3º bispo: Dom Agnelo Rossi (1956-1962); 4º bispo: Dom Altivo Pacheco Ribeiro (1963-1966); 5º bispo: Dom Waldyr Calheiros de Novais (1966-1999); 6º bispo: Dom Frei João Maria Messi, OSM (2000-2011); 7º bispo: Dom Francisco Biasin (2011-2019) e, desde 13 de maio de 2019, Dom Luiz Henrique da Silva Brito, bispo diocesano.

Celebrações

Rezemos por essas duas importantes dioceses do Estado do Rio de Janeiro e do nosso Brasil. Peçamos que Deus continue abençoando essa porção do povo de Deus, e que o Espírito Santo suscite novos fiéis ardorosos e com o desejo de continuar contando essa história. Principalmente para quem mora nessas dioceses, participem dos festejos do centenário, e aqueles que moram em outros municípios rezem pela porção do povo de Deus que ali reside.

Celebrar o centenário destas duas importantes dioceses será uma graça especial para a Igreja que peregrina no Rio de Janeiro. O arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, junto com os seus bispos auxiliares e os bispos sufragâneos, iremos celebrar o centenário da Diocese de Barra do Piraí/Volta Redonda. Já o arcebispo de Niterói, Dom José Francisco Rezende Dias, junto com os bispos sufragâneos, irá celebrar o centenário da Diocese de Campos, no mesmo e dia hora.

Louvemos e agradeçamos a Deus os muitos benefícios que os bispos, padres, religiosos, consagrados e o povo santo de Deus das duas dioceses de Barra do Piraí/Volta Redonda e de Campos realizaram para o anúncio do Reino de Deus nestas abençoadas dioceses.

Continuemos a caminhada da evangelização, sendo uma Igreja Sinodal que, anunciando o Evangelho, testemunhe o Ressuscitado!

Viva as dioceses de Barra do Piraí/Volta Redonda e Campos! Deus abençoe estas dioceses! Nossos cumprimentos ao povo e suas comunidades.

Futebol, paixão que mobiliza os padres da rádio do povo

Muitos jogos na televisão, ruas ornamentadas, comércio com produtos em verde e amarelo, corrida por figurinhas, não há dúvidas, o clima de Copa do Mundo já se instalou. A competição foi iniciada em 24 de novembro, e seguirá até o dia 18, data da grande final, que será disputada no Estádio Nacional de Lusail, no Catar.

Jovens, adultos, idosos, não importa a idade, a paixão pelo futebol é cultivada por todos, inclusive pelos padres Raphael Duque e Juarez Sampaio, locutores da Rádio Sintonia do Vale. O primeiro é botafoguense. Já o segundo, é flamenguista até debaixo d'água, como o próprio costuma dizer.

Quando o assunto é Copa do Mundo, todos possuem alguma lembrança, seja ela positiva ou negativa. O pároco da Paróquia Santo Agostinho, ao ser questionado sobre o fato, relembrou o dia em que o Brasil perdeu por 7 a 1 para a Alemanha, em 2014. “Assumo que fiquei um pouco estressado com o jogo. Tive que ser contido pelo meu pai, que assistia à partida comigo. Não conseguia acreditar no resultado. Foi um resultado muito sofrido”, relembrou o Padre Raphael Duque.

O desempenho na competição, disputada em solo nacional, não apaga o histórico vitorioso da Seleção Brasileira. Já foram conquistados cinco troféus da Copa do Mundo.

No entanto, quando o Brasil teve uma das melhores equipes de todos os tempos, o título não veio. A lembrança do padre Juarez, Vigário Episcopal do Vicariato de Volta Redonda, diz respeito à Copa de 1982. “A seleção, treinada pelo Telê Santana, encantava o torcedor. O time estava bem entrosado, e envolvia o adversário com seu toque de bola. Infelizmente, o título não veio. Aliás, o melhor jogador que eu vi na Copa foi o Zico, camisa 10 do time brasileiro na Copa da Espanha”, reviveu o Padre Juarez.

Nenhum dos dois padres quis apontar um favorito para o título de 2022. Porém, ambos confirmaram que irão torcer bastante pelo hexacampeonato brasileiro.



A ligação dos padres Raphael e Juarez com o futebol, não se limita à Copa do Mundo. A paixão pelo esporte se estende quando Botafogo e Flamengo estão em campo.

O carinho pelos clubes se iniciou na infância. “Meu pai, o Senhor Duque, foi o responsável por me apresentar o Botafogo. Hoje sou glorioso de coração. Estou contente com a temporada do time. Ano que vem, voltará ainda mais forte”, pontuou o padre Raphael Duque.

A influência para o padre Juarez Sampaio escolher o Flamengo também surgiu na família: “Meu padrinho, o Seu João, se encarregou de mostrar o rubro-negro mais querido do Brasil para mim. Desde então, acompanho os jogos sempre que posso, inclusive pelo rádio”.

Ainda falando de infância, é impossível pensar nesta etapa da vida, e não se recordar de uma bola, não é? Os padres locutores da rádio do povo também jogavam futebol na juventude. No caso do apresentador do Sintonia Sertaneja, a famosa ‘pelada’ aconteceu até à época do seminário. Após a ordenação, nosso querido padre Juarez permaneceu apenas na condição de telespectador.

Não tem jeito. O esporte é a paixão de quase todo brasileiro, inclusive, dos nossos padres Diocesanos. Viva o futebol!

